

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 41 - LETRAS / LINGÜÍSTICA
IES: 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010103P3 - LINGÜÍSTICA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
LINGÜÍSTICA	Doutorado	1971
	Mestrado	1971

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
LINGÜÍSTICA	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

Justificativa:

1.1- O Programa se organiza em dois núcleos – os estudos da língua e os estudos do discurso – e se estrutura em torno de uma única área de concentração - Semiótica e Linguística Geral -, que, abrangente, abriga 10 linhas de pesquisa que recobrem tanto áreas básicas da linguagem, quanto possibilidades para além dessas áreas básicas. São as seguintes as linhas de pesquisa do Programa: (i) “Descrição de línguas não-indo-europeias”; (ii) “Análise dos sistemas fonético e fonológico”; (iii) “Estudo da variação e da mudança linguística”; (iv) “Estudo de princípios e parâmetros linguísticos”; (v) “A linguística e suas interfaces com outras ciências”; (vi) “Informática no tratamento de corpora e na prática da tradução”; (vii) “História do conhecimento da linguagem e das línguas, historiografia e documentação linguísticas”; (viii) “Análise dos discursos e dos textos verbais expressos na modalidade oral e escrita, e dos textos não-verbais”; (ix) “Análise do léxico; e (x) Estudos dos processos de aquisição de língua” (essas duas últimas denominadas, nos anos anteriores como, respectivamente, “Análise do léxico: lexicologia, lexicografia e atlas lingüístico” e “Processos de aquisição e aprendizagem de primeira e segunda línguas”). Em 2007, o número de projetos vinculados às linhas de pesquisa foi de 42: 39 projetos sob a responsabilidade de professores permanentes e 03 de professores colaboradores. Nesse mesmo ano, 11 docentes participaram de projetos como membros de equipe e 20 discentes vincularam suas teses ou dissertações a uma linha de pesquisa. Em 2008, estiveram vinculados às linhas de pesquisa do Programa 49 projetos sob a responsabilidade de professores permanentes e 01 projeto de professor colaborador, sendo que 11 docentes participaram de projetos como membros de equipe e 32 discentes tiveram suas teses ou dissertações vinculadas a uma determinada linha de pesquisa. Em 2009, foram 40 os projetos vinculados às linhas de pesquisa - 02 de professor colaborador e os demais sob a responsabilidade de professores permanentes; 12 docentes participaram de projetos como membros de equipe e 29 discentes tiveram suas teses ou dissertações vinculadas às linhas de pesquisa do Programa. Projetos de docentes contam, ao todo, com a participação de um grande número de alunos de graduação (ver item 2.4). Com o objetivo de fazer com que seus alunos se tornem linguistas de excelência, capazes de pesquisar de modo

Ficha de Avaliação do Programa

independente, o Programa exige um número pequeno de disciplinas obrigatórias – o número mínimo de créditos em disciplinas é de 24 para o mestrado e atualmente de 12 para o doutorado. Tais exigências são, via de regra, cumpridas por quatro disciplinas no mestrado e por mais duas no doutorado. Ao mesmo tempo, o Programa exige um número relativamente grande de créditos de Leituras obrigatórias, sob a supervisão do orientador (42 créditos para o mestrado e mais 58 para o doutorado). O percurso de cada discente é decidido em conjunto com o seu orientador, já que o objetivo é que o aluno faça do seu curso de pós-graduação um aprendizado da pesquisa, que se dá em um percurso individualizado de construção do conhecimento. Entretanto, o Programa sugere que, para o mestrado, sejam cursadas 02 disciplinas: uma disciplina da área básica em que se insere o projeto de pesquisa do aluno e uma disciplina avançada sobre tópicos relativos ao tema da dissertação. Para o doutorado, o Programa sugere que, além das disciplinas cursadas no mestrado, sejam feitas duas ou mais disciplinas complementares. A proposta de flexibilidade adotada pelo Programa traz a responsabilidade do acompanhamento do percurso de cada estudante. Para cumprir seus objetivos, o Programa tem várias disciplinas credenciadas cobrindo diferentes aspectos dos temas relacionados às linhas de pesquisa.

1.2- Para o seu desenvolvimento futuro e cumprimento de metas de excelência, o Programa empreende ações políticas voltadas para os seguintes pontos: apoio à vinda de professores visitantes; apoio aos docentes na organização de eventos e na participação em reuniões científicas; apoio aos discentes na organização e participação em eventos e, ainda, de grupos de estudos; intercâmbio com outras instituições para o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa e para a realização de atividades de docência e orientação, por meio de convênios e missões de trabalho; política de contratação que contemple as áreas mais carentes; prática de estímulo a publicações docentes e discentes; política de divulgação da informação; prática de estímulo ao pós-doutorado; política de credenciamento de docentes junto ao Programa, com explicitação de exigências vinculadas a uma padrão rigoroso e aconselhamento ao docente.

1.3- O Programa apresenta excelente infraestrutura para as atividades docentes e discentes em termos de biblioteca e sala de pesquisa, a que se acrescenta um conjunto de laboratórios devidamente equipados e assim constituídos: Laboratório de Linguística Geral Prof. Theodoro Henrique Maurer Jr (que resultou de reestruturação e ampliação do Laboratório de Fonética Experimental, de modo a atender às necessidades de todas as linhas de pesquisa e projetos associados, de seus grupos de estudo e laboratórios de pesquisa específicos); o Laboratórios de Apoio à Pesquisa e ao Ensino de Letras – LAPEL, que conta com 03 laboratórios multimídias, 03 laboratórios de pesquisa, 01 laboratório de som e imagem e 01 laboratório didático.

CORPO DOCENTE

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	20.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom

Comissão:
Muito Bom

Apreciação

2.1- O Programa conta com um número apreciável de docentes formados em universidades no exterior (Bélgica, França, Estados Unidos, Canadá), além daqueles originários de outras instituições no país (UNICAMP, PUC-São Paulo) e da própria instituição. O Programa vem ainda investindo na renovação de seus quadros e em contratações voltadas para docentes não titulados na própria instituição, o que tem resultado na renovação de seus quadros e na ampliação da abrangência das subáreas de pesquisa e ensino de Linguística. Tem o Programa um corpo docente altamente qualificado e experiente, com membros possuidores de titulação acima de 10 anos. Em 2007, 01 professor realizou estágio pós de

Ficha de Avaliação do Programa

pós-doutorado, sendo que em 2008 e 2009 esse número aumentou, tendo sido respectivamente, de 02 e 04 professores. Com relação a visitas a instituições no exterior vinculadas a atividades de pesquisa, essas foram realizadas regularmente no triênio, devendo-se registrar que, por efeito de uma política institucional, os docentes do Programa têm participado como líderes e como colaboradores de convênios e projetos que envolvem intercâmbio com outras instituições no Brasil e no exterior.

2.2- Em 2007, o corpo docente contava com 34 membros permanentes, acrescidos de 03 professores colaboradores. Em 2008, o número de permanentes passou a 32, tendo 01 professor permanecido na condição de colaborador. Em 2009, o número de permanentes chegou a 29, número contrabalançado pela contratação de novos docentes que tomarão posse no início de 2010, prevendo-se a integração desses últimos ao Programa tão logo satisfaçam o padrão exigido pelas normas de credenciamento instituídas pelo Programa. Em 2007, o Programa contou com 05 professores visitantes e, em 2008, com 02 professores visitantes. Em 2009, o número de visitantes subiu para 06 e o de colaboradores para 03. Nos anos em tela, todos os permanentes encontraram-se envolvidos em projetos de pesquisa, em atividades de docência e orientação. A assimetria na distribuição dos orientandos por orientador encontra-se justificada na proposta do Programa, que aponta a demanda diferenciada por linha de pesquisa e por objeto de investigação, a que se acrescenta a perspectiva de aposentadoria de determinados orientadores (que passaram a não mais aceitar orientandos) e ao aconselhamento dado aos recém-credenciados para que não preenchessem todas as vagas de orientação de uma só vez, com o fim de assegurar a qualidade da orientação. Em 2007, membros permanentes exerceram atividades de docência, orientação e participação em banca no exterior, repetindo essa atuação em 2008 e 2009.

2.3- Dos 34 docentes permanentes em 2007, 33 ministraram disciplinas na pós-graduação, havendo um número bastante alto daqueles que mantiveram elo com a formação na graduação (ver item 2.4 abaixo). Em 2008, no conjunto dos 32 permanentes, 18 tiveram atuação na pós-graduação (ou seja, mais de 50%). Em 2009, em um conjunto de 29 permanentes, 16 ministraram disciplina na pós graduação. Considerado o período referente aos anos em tela, todos os permanentes ministraram disciplinas, correspondendo às expectativas de seus encargos para esse tipo de docente. As disciplinas na pós-graduação são em número de 56 e apresentam usualmente carga horária de 90 horas/aula, havendo também disciplinas com carga horária de 30h e 45h. O Programa informou a ementa e a bibliografia das disciplinas. Em razão do número de alunos (em torno de 100), a média de oferta concreta de disciplinas é adequada.

2.4- Dos 34 docentes permanentes em 2007, 27 ministraram disciplinas na graduação. Em 2008, em um conjunto de 32 permanentes, esse número cai para 19, configurando ainda uma alta participação na graduação (mais de 50% de participação). Em 2009, a participação na graduação volta à casa das duas dezenas, com a participação na graduação de 23 docentes dentre 29 permanentes. No período sob análise, um máximo de 14 docentes atuou na orientação de alunos de graduação, modalidade iniciação científica. Os Projetos de docentes vinculados às linhas de pesquisa alcançaram, ao todo e ao longo do triênio, a participação de um grande número de alunos de graduação: em 2007 e 2008, 32 alunos; e, em 2009, 49 alunos. A avaliação é a de que há uma grande contribuição dos docentes para atividades de ensino e pesquisa na graduação.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	40.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual	20.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

de bolsistas titulados.

Comissão:

Muito Bom

Apreciação

3.1- No ano de 2007, 14 discentes de mestrado e 23 de doutorado se titularam, sendo que todas as dissertações de mestrado foram orientadas por docentes permanentes do Programa e que a grande maioria das teses de doutorado (19) também o foi. Em 2008, 19 discentes de mestrado e 13 de doutorado concluíram suas respectivas dissertações e teses – todos trabalhos igualmente orientados por docentes permanentes do Programa. Em 2009, o número de dissertações defendidas subiu para 20, enquanto o de teses defendidas com orientação por docente permanente situou-se em 08. Considerando-se que o total de docentes permanentes em 2007 era de 34, tem-se, para esse ano, a média de 1.08 aluno titulado por docente. Quanto à média aluno por docente para o ano de 2008, essa foi de 1.0. No ano de 2009, a média situou-se em 0.96, ficando próxima à do ano anterior. No triênio, a média aluno/docente encontra-se acima daquela exigida pelo Documento de Área para uma conceituação muito bom. O fluxo de alunos é estável para o doutorado, assim como para o mestrado.

3.2- O Programa chegou ao final de 2007 com 102 alunos e 34 professores permanentes e apresentava, no final de 2008, 99 alunos e 32 professores permanentes - o que equivale, em 2007, à média de orientação 3.0 discente por docente e, em 2008, à média de orientação de 3.09 discente por docente. Ao final de 2009, o Programa contava com 101 alunos em um quadro com 29 docentes permanentes, em uma média de orientação de 3.48 discente por docente. Nenhum docente ultrapassa o número de 10 orientandos, sendo que a maioria situa-se na faixa de 2 a 4 orientandos. Como já apontado no item 2.2, a assimetria na distribuição dos orientandos por orientador encontra-se justificada na proposta do Programa: há um padrão rigoroso para o credenciamento de novos docentes na pós-graduação, sendo que esses, além da produtividade, devem consolidar seus respectivos projetos de pesquisa com o fim de atrair orientandos.

3.3- No âmbito da produção dos discentes, registrou-se, para o triênio, o total de 152 publicações: 45 publicações em 2007, 60 em 2008 e 47 em 2009. Dentre essas, contabiliza-se um total de 46 publicações de artigos técnico-científicos em periódicos Qualis de A1 a B2, a saber: 5 publicações em 2007, 29 em 2008 e 12 em 2009. Em 2007, no quadro dos artigos completos publicados em periódicos técnico-científicos classificados a partir de B2, publicaram-se 05 artigos: 03 em periódicos classificados como A2, 01 como B1, 01 como B2. No mesmo ano, foram publicados 25 artigos: 11 como B3, 02 como B4 e 12 como B5. Há ainda, para 2007, a participação discente em 02 livros (texto integral), 02 capítulos de livro, ao lado de 11 trabalhos completos publicados em anais de eventos científicos registrados como não-classificados, os quais se somam à participação em 02 cursos de curta duração. Quanto ao ano de 2008, foram registrados, no âmbito dos artigos completos publicados em periódicos técnico-científicos, 35 produtos, dentre os quais 29 no indicador 1, com a seguinte distribuição: (i) 04 artigos em periódicos em A1, 09 em periódicos B1, 16 em B2 (indicador 1); (ii) 02 artigos em B3, 01 em B4, 03 em B5. Ainda no ano de 2008, há registro da participação de discentes em 02 livros (texto integral), da contribuição de discentes em 02 capítulos de livros, 04 verbetes/outros em livros, 08 cursos de curta duração, além de 17 trabalhos completos publicados em anais de eventos científicos registrados como não-classificados. No ano de 2009, foram 14 os artigos publicados em periódicos, estando 12 nos estratos superiores de qualificação: 04 em periódicos técnico-científicos classificados como A1, 02 como B1, 06 como B2; além de 02 como B5. No mesmo ano de 2009, registraram-se 03 livros (texto integral), 05 capítulos de livro, ao lado de 25 produções registradas como não-classificadas (NC). Em relação ao conjunto dos discentes (em torno de 100), tem-se cerca de 50% como autores em produção bibliográfica e produção técnica. O corpo discente encontra-se efetivamente integrado às atividades acadêmicas do Programa. Considerando-se os indicadores de qualidade, tem-se um aumento, de 2007 a 2009, na produção classificada nos estratos superiores de qualificação. A maioria das publicações com vínculo no Programa está ligada às teses e dissertações defendidas, por sua vez vinculadas às linhas de pesquisa do mesmo.

3.4- Em 2007, o Programa formou 14 mestres e 23 doutores. O número de mestres e doutores, em 2008, foi de 19 mestres e 13 doutores e, em 2009, de 20 mestres e 08 doutores com orientação por docente permanente. O tempo médio de titulação para o mestrado está minimamente acima (31 meses em 2007, 2008 e 2009) daquele estipulado pelo documento de área (30 meses), sendo que o do doutorado (54 meses em 2007, 53 em 2008 e 50 em 2009) coincide, para o ano de 2007, com a recomendação do documento de área para um curso considerado como muito bom; e fica abaixo desse tempo em 2008 e 2009. O Programa revela, portanto, eficiência na formação de mestres e doutores.

Ficha de Avaliação do Programa

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

4.1- No triênio, o corpo docente permanente do Programa apresentou um total de 223 produtos, a saber: a) 72 artigos publicados em periódicos técnico-científicos; b) 190 produtos no âmbito da publicação bibliográfica referente a livros (15 livros, 131 capítulos de livros, 02 coletâneas, 03 verbetes e 39 outras produções bibliográficas); c) 46 publicações em anais de congresso. Nesse conjunto total, 43 artigos (59.7%) foram publicados em periódicos A1, A2, B1 e B2; 61 produtos em livros, capítulos e coletâneas (40.4%) situam-se nos estratos superiores da qualificação (L4 e L3). Dessa forma, 104 publicações (47% dos produtos do indicador 1) situam-se nos estratos superiores da avaliação.

A produção do Programa no indicador 1 por ano foi:

Em 2007, há 34 artigos completos publicados em periódicos técnico-científicos, assim distribuídos: 05 artigos Qualis A2, 03 artigos Qualis B1; 04 artigos Qualis B2; 12 artigos Qualis B3, 05 artigos Qualis B4 e 04 artigos Qualis B5, aos quais se acrescenta 01 artigo registrado como não classificado.

Em 2008, há 20 artigos completos publicados em periódicos técnico-científicos, com a seguinte distribuição: 05 artigos Qualis A1, 04 Qualis A2, 04 Qualis B1, 05 Qualis B2, 02 artigos Qualis B4.

No ano de 2009, o Programa totalizou 18 artigos em periódicos técnico-científicos, assim classificados: 06 artigos Qualis A1, 02 Qualis B1, 04 Qualis B2; 01 artigo Qualis B3 e 04 artigos Qualis B5, além de 01 artigo registrado como não classificado.

No âmbito da publicação bibliográfica referente a livros, coletâneas e capítulos no triênio, em 2007, há 02 livros Qualis L4; 01 Qualis L2 e 01 Qualis L1, 04 capítulos em Qualis L4, 6 capítulos em livros Qualis L3 e 01 Qualis L2 e 1 coletânea; em 2008, registram-se: 01 como L4 e 01 Qualis L2, 05 capítulos em livros Qualis L4, 04 capítulos em Qualis L3, 1 coletânea e 1 verbete; em 2009, há 8 livros integrais, 06 capítulos em livros Qualis L4 e 04 capítulos Qualis L3 e 2 verbetes.

Por fim, há 46 publicações em anais de congresso ao longo do triênio (12 produtos em 2007, 18 em 2008 e 16 em 2009). A avaliação é a de que o Programa, no que se refere a livros e capítulos de livros, revela uma produção muito bem qualificada, merecendo registro o fato de que boa parcela dessa produção é internacionalizada (20.5%). A esse respeito, vale registrar que, na produção bibliográfica do Programa, constam publicações de artigos em um dos periódicos mais qualificados no cenário internacional – Linguistic Inquiry (periódico do MIT).

4.2 – O índice de produção dos docentes permanentes no indicador 1 no triênio é 7.7 por docente. Entre as produções classificadas no Qualis como artigos A1, A2, B1 e B2 e livros, capítulos e coletâneas, o índice por docente permanente no triênio é 4.

O índice de produção dos docentes permanentes no indicador 1 é 8.37 por docente. No triênio, a distribuição das produções correspondentes ao indicador 1 pelo conjunto dos docentes permanentes revelou ter crescido o número de autores de trabalhos publicados individualmente em veículos mais qualificados, tendo sido esse crescimento acompanhado, de modo geral, por um equilíbrio na veiculação da produção. Em 2007, no quadro dos artigos técnico-científicos situados no indicador 1, 04 docentes foram responsáveis pela publicação, cada um, de 01 artigo, 03 docentes foram autores, cada um, de 02 artigos e 01 docente produziu 02 artigos (ou seja, em 2007, 08 docentes foram responsáveis pela publicação de 12 artigos em periódicos classificados no indicador 1 em 2007). Em 2008, 13 docentes foram autores, cada um, de 01 artigo, 01 docente produziu 02 artigos e 01 docente publicou 03 artigos (isto é, em 2008, 15 docentes foram responsáveis pela publicação de 18 artigos em periódicos registrados no indicador 1 em 2008). E, em 2009, 09 docentes foram responsáveis, cada um, pela publicação de 01 artigo e 02 docentes publicaram individualmente 02 artigos (seja, 11 docentes foram responsáveis pela publicação de 13 artigos situados no indicador 1 em 2009), devendo-se assinalar que 06 dos artigos publicados individualmente nesse ano foram classificados como Qualis A1. No âmbito das publicações bibliográficas referentes a livros, tem-se 03 docentes com 01 livro completo, cada um, em 2007, e 03 docentes com 01 livro completo, cada um, em 2008; 13 docentes com 01 capítulo de livro em 2007 e 13 docentes com 01 capítulo de livro em 2008; 04 docentes com 02 capítulos de livro, cada um, em 2007 e 03 docentes com 02 capítulos de livro, cada um, em 2008; 02 docentes com 03 capítulos de

Ficha de Avaliação do Programa

livro, cada um, em 2007 e 01 docente com 03 capítulos de livro em 2008; 01 docente com 04 capítulos de livro em 2007 e 02 docentes com 04 capítulos de livros em 2008; 03 docentes com 05 capítulos de livro, cada um, em 2007; 01 docente com 08 capítulos de livro em 2008 e 01 docente com 9 capítulos de livro no mesmo ano. De 2007 a 2009, houve um aumento significativo no número de docentes com participação em artigos publicados em periódicos classificados no indicador 1. Quanto à publicação de livros completos e capítulos de livros qualificados, a distribuição da participação permaneceu praticamente estável: é quase a mesma para livros em 2007 e 2008; e apresenta proximidade em termos do conjunto total de docentes com produção na publicação de capítulos de livros. Ainda com relação a esse último tópico (livros e capítulos de livros), é possível apontar situações em que determinados docentes são extremamente produtivos - uma virtude a mais.

Entre as produções classificadas no Qualis como artigos A1, A2, B1 e B2 e livros/capítulos/coletâneas, o índice por docente permanente no triênio é 4.03.

4.3- No que se refere à produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes, o Programa realizou, por parte de seus docentes, 149 apresentações de trabalhos ou evento similar em 2007, o que significa uma média de 4.38 apresentações por docente, em um ano em que o Programa contou com 34 docentes permanentes. Em 2008, esse número cai para 121 apresentações, mantendo-se, porém, como alto, com uma média de 3.78 apresentações por docente nesse ano, considerando-se um corpo docente então com 32 permanentes. Em 2009, o número de apresentações de trabalho foi de 117, no contexto de um corpo docente com 29 permanentes, tendo sido alcançada a média de 4.03 apresentações por docente nesse ano, uma média considerada alta. Com relação ao número de trabalhos publicados em anais e registrados como não classificados ao longo do triênio, esse foi de 46, com 12 produtos em 2007, 18 em 2008 e 16 em 2009.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom

Comissão:**Muito Bom**

Apreciação

5.1- O Programa tem formado professores de diferentes universidades espalhadas por todo o Brasil. Nele desenvolvem-se trabalhos de descrição de análise de línguas indígenas (Karitiana e Juruna), além de haver investimento na preparação de professores para a educação bilíngue e na preparação de material didático para falantes dessas línguas. O Programa também investe no estudo, na divulgação e na acessibilidade da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS). Através de um de seus docentes, aulas relativas ao Curso de Licenciatura em Letras-Libras foram ministradas, por meio de vídeo-conferência, para 500 alunos matriculados em todo o Brasil. No âmbito do Programa, preparou-se igualmente material didático para o ensino fundamental e, ainda, para o ensino da leitura e da redação. O Programa também organiza cursos de extensão, de modo a atingir participantes de outras instituições, professores de ensino fundamental e médio, professores surdos de Língua dos Sinais Brasileira e, ainda, interessados em refletir sobre fatos da linguagem. Determinados docentes do Programa têm participação em Estudos Afro-Brasileiros, enquanto outros têm participado ativamente dos trabalhos do Laboratório de estudos da Intolerância (LEI) da Universidade de São Paulo, com o objetivo de combater todas as formas de preconceito.

5.2- O Programa apresenta integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de Linguística, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. Iniciou um PROCAD com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e preparou um outro projeto PROCAD com a Universidade Federal da Paraíba. Destaque-se a formação de professores universitários de português para países africanos, por meio de convênio com a Universidade de Cocody, Costa do Marfim. Soma-se a essas iniciativas um apreciável número de convênios institucionais com universidades/instituições no Brasil e no exterior (LLACAN – Laboratoire Langues, Langages et Culture d'Afrique Noire), CNRS, França; University of Maryland at College Park (EUA); Université René Descartes (Paris V), França; Rutgers University (EUA); Universidade de Leiden, Holanda; Universidade Livre de Bruxelas, Bélgica; Facultad de Lenguas Extranjeras de La Habana, Cuba;

Ficha de Avaliação do Programa

Universidade do Novo México (EUA); Université Lumière Lyon II, França; Universidade de Carnegie Mellon (EUA)).

5.3- O site do Programa apresenta os elementos fundamentais que informam sobre a sua estrutura, o seu funcionamento, processo seletivo e acesso a teses e dissertações de diversos anos, bolsas, eventos, produção dos professores disponibilizadas para download, currículos dos professores (link com o Lattes), além de links para 16 páginas relativas aos Grupos de Pesquisa e Laboratórios do Programa. A página satisfaz plenamente o critério de transparência, ao retratar informações substantivas para uma compreensão global de todo o Programa.

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
As notas 6 e 7 são reservadas exclusivamente para os programas com doutorado, classificados como nota 5 na primeira etapa de realização da avaliação trienal, e que atendam necessária e obrigatoriamente duas condições: i) apresentem desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área, ii) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área.	0.00	Muito Bom

	Comissão:	Muito Bom
--	------------------	------------------

Apreciação

O Programa, que é um dos mais tradicionais da área no país, iniciou os Cursos de Mestrado e Doutorado em 1971 e já atingiu a nota máxima 7 na avaliação dos dois triênios anteriores. No triênio em análise, manteve os indicadores de excelência, que justificam novamente a nota 7, obtendo notas máximas em todos os quesitos em avaliação.

Possui um corpo docente altamente qualificado, experiente, de formação diversificada e dedicado às atividades de pesquisa e de formação do Programa, contribuindo grandemente para atividades de ensino e pesquisa no âmbito da graduação e da pós-graduação. Merecem registro a quantidade, a qualidade e a internacionalização da produção do corpo docente permanente. Somem-se a isso a forte inserção social, regional e nacional, além da participação dos docentes do Programa como líderes de convênios e projetos que envolvem intercâmbio com outras instituições no Brasil e no exterior.

Em termos de produção, o Programa publicou 223 produtos no indicador 1 no triênio: 72 artigos em periódicos, 15 livros, 131 capítulos de livros, 2 coletâneas, 3 verbetes. 43 artigos (59.7%) foram publicados em periódicos A1, A2, B1 e B2; 61 produtos em livros, capítulos e coletâneas (40.4%) situam-se nos estratos superiores da qualificação (L4 e L3). Dessa forma, dos 223 produtos no indicador 1, 104 (47%) situam-se nos estratos superiores da avaliação – o que mostra que o Programa apresenta um desempenho muito superior ao esperado para um programa nível 5, diferenciado em relação aos demais programas da área, apresentando um desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência. O índice de produção dos docentes permanentes no indicador 1 no triênio é 7.7 por docente. Entre as produções classificadas no Qualis como artigos A1, A2, B1 e B2 e livros, capítulos e coletâneas, o índice por docente permanente no triênio é 4. Ressalte-se, ainda, que 20.5% das publicações do Programa são publicações no exterior, algumas delas em periódicos de maior qualificação e prestígio na área (Linguistic Inquiry, por exemplo).

Além do bom índice de produção no exterior, o Programa mantém um apreciável número de convênios institucionais com universidades no exterior (LLACAN – Laboratoire Langues, Langages et Culture d’Afrique Noire), CNRS, França; University of Maryland at College Park (EUA); Université René Descartes (Paris V), França; Rutgers University (EUA); Universidade de Leiden, Holanda; Universidade Livre de Bruxelas, Bélgica; Facultad de Lenguas Eranjeras de La Habana, Cuba; Universidade do Novo México (EUA); Université Lumière Lyon II, França; Universidade de Carnegie Mellon (EUA)). 70% do corpo docente realizou estágio de pós-doutoramento no exterior. No triênio, 6 docentes realizaram seus estágios de pós-doutoramento. O corpo docente do Programa tem participado como líderes e como colaboradores de convênios e projetos que envolvem intercâmbio com instituições no Brasil e no exterior, realizando regularmente visitas a essas instituições e mandando seus alunos para estágios-sanduíche no exterior (no triênio, 17 doutorandos realizaram seus estágios).

O fluxo de discentes é muito bom e a sua produção é numerosa e qualificada. Os discentes do Programa produziram no triênio 152 itens, entre os quais há 73 artigos em periódicos (A1: 8; A2: 2; B1: 7; B2: 23; B3: 13; B4: 3; B5: 17), 7 livros, 9 capítulos, 28 textos completos em anais, 4 verbetes, 25 outras produções bibliográficas e ministraram 10 cursos de curta duração.

Em relação à inserção social e à nucleação, o Programa tem formado professores de diferentes universidades espalhadas por todo o Brasil. O Programa apresenta integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de Linguística, com

Ficha de Avaliação do Programa

vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. Montem um PROCAD com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e outro em fase de implementação com a Universidade Federal da Paraíba. Destaque-se, ainda, a formação de professores universitários de português para países africanos, por meio de convênio com a Universidade de Cocody, Costa do Marfim, o desenvolvimento de trabalhos de descrição e de análise de línguas indígenas (Karitiana e Juruna), a preparação de professores para a educação bilíngüe, de material didático para falantes dessas línguas, e de material didático para o ensino fundamental e para o ensino da leitura e da redação. O Programa também investe no estudo, na divulgação e na acessibilidade da Língua de Sinais Brasileira - LIBRAS (Curso de Licenciatura em Letras-Libras, por meio de vídeo-conferência, para 500 alunos matriculados em todo o Brasil). Organiza cursos de extensão, de modo a atingir participantes de outras instituições, professores de ensino fundamental e médio, professores surdos de Língua dos Sinais Brasileira. Ressalte-se, ainda, a participação do Programa em Estudos Afro-Brasileiros e no Laboratório de Estudos da Intolerância (LEI-USP).

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

A proposta do Programa é muito bem estruturada e é flagrante a qualidade dos dados.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7	0.00	Muito Bom
Data Chancela: 06/08/2010		Conceito Comissão: Muito Bom
		Nota Comissão: 7

Apreciação

O Programa se singulariza pelo nível de qualificação, de produção e desempenho equivalente aos dos centros internacionais de excelência, quer na formação de recursos humanos, quer na produção de conhecimento – uma singularidade que ultrapassa de há muito o triênio. Apresenta articulações nacionais e internacionais, com base na reciprocidade. Exibe igualmente capacidade de nucleação em termos de núcleos de pesquisa de pesquisa e de pós-graduação, formas inovadoras de pesquisa e na formação de mestres e doutores, potencial de atração de projetos e estágios seniores ou pós-doutorais, além de forte inserção e impactos regional e nacional.

O corpo docente é altamente qualificado, experiente, possuidor de formação diversificada e dedicado às atividades de pesquisa e de formação do Programa, contribuindo ainda grandemente para atividades de ensino e pesquisa no âmbito da graduação. Merecem registro a quantidade, a qualidade e internacionalização da produção bibliográfica do corpo docente permanente. Somem-se a isso a forte inserção social, regional e nacional, além da participação dos docentes do Programa como líderes de convênios e projetos que envolvem intercâmbio com outras instituições no Brasil e no exterior.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

No sentido de maximizar suas potencialidade, recomenda-se ao Programa um investimento contínuo no fortalecimento de determinadas subáreas e especialidades.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010 **Nota CTC-ES:** 7

Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
BENJAMIN ABDALA JÚNIOR	USP	Coordenador(a) da Área
CÉLIA MARQUES TELLES	UFBA	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ALVARO LUIZ HATTNER	UNESP/SJRP	Consultor(a)
ANA LUCIA DE PAULA MULLER	USP	Consultor(a)
ANA LÚCIA MACHADO DE OLIVEIRA	UERJ	Consultor(a)
AUDEMARO TARANTO GOULART	PUC/MG	Consultor(a)
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UPM	Consultor(a)
DÓRIS DE ARRUDA CARNEIRO DA CUNHA	UFPE	Consultor(a)
EDSON ROSA DA SILVA	UFRJ	Consultor(a)
EDUARDO ROBERTO JUNQUEIRA GUIMARÃES	UNICAMP	Consultor(a)
ELISABETH BRAIT	PUC/SP	Consultor(a)
ENEIDA LEAL CUNHA	UFBA	Consultor(a)
FABIO AKCELROD DURÃO	UNICAMP	Consultor(a)
FABIO ALVES DA SILVA JUNIOR	UFMG	Consultor(a)
GLADIS MASSINI-CAGLIARI	UNESP/ARAR	Consultor(a)
HERONIDES MAURILIO DE MELO MOURA	UFSC	Consultor(a)
IZABEL MARGATO	PUC-RIO	Consultor(a)
JOSÉ LUÍS JOBIM DE SALLES FONSECA	UERJ	Consultor(a)
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS	PUC/MG	Consultor(a)
MARIA CRISTINA FARIA DALACORTE FERREIRA	UFG	Consultor(a)
MARIA DA GRAÇA KRIEGER	UNISINOS	Consultor(a)
MARIA DO SOCORRO SILVA DE ARAGÃO	UFC	Consultor(a)
MARIA JOSÉ GNATTA DALCUCHE FOLTRAN	UFPR	Consultor(a)
MARIA LUIZA SCHER PEREIRA	UFJF	Consultor(a)
MARIANGELA RIOS DE OLIVEIRA	UFF	Consultor(a)
MARILIA LOPES DA COSTA FACO SOARES	UFRJ	Consultor(a)
MYRIAM CORREA DE ARAUJO AVILA	UFMG	Consultor(a)
PEDRO BRUM SANTOS	UFMS	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
REGINA DALCASTAGNE	UNB	Consultor(a)
REGINA ZILBERMAN	UFRGS	Consultor(a)
RITA MARIA DINIZ ZOZZOLI	UFAL	Consultor(a)
SALETE DE ALMEIDA CARA	USP	Consultor(a)
SILVIO RENATO JORGE	UFF	Consultor(a)
TELMA NUNES GIMENEZ	UEL	Consultor(a)
WALDEMAR FERREIRA NETTO	USP	Consultor(a)